

((TITULO))ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO PARTICIPATIVO EM 30 DE JUNHO DE 2015, ABRIU A REUNIÃO COM OS PRESENTES CONSELHEIROS E CONVIDADOS (CONFORME LISTA DE PRESENÇA EM ANEXO),

((TEXTO))Às 19h12min, tendo como integrantes da mesa o Sra. Ana Maria, Coordenadora deste Conselho, Sr. José Mauro Del Castilho, Sr. Eduardo interlocutor da Subprefeitura do Ipiranga e o Sr. Ademir, representante da Comissão de Orçamento.

Dando início à reunião, com os conselheiros presentes, o Sra. Ana agradece a presença de todos, e passa a palavra a Sra. Sandra Tavares, Supervisora Técnica de Saúde Região do Ipiranga, que nos posiciona sobre as principais demandas deste Conselho para a área da Saúde, muitas das quais estão sendo prejudicadas, no que se refere ao retorno, pela demora da indicação de novo Subprefeito do Ipiranga.

- 1) Ambulâncias para as Unidades Básicas de Saúde da região;
- 2) Falta de médicos nas Unidades;
- 3) Hospital Infantil no Ipiranga;
- 4) Melhor comunicação entre Unidades da Região;
- 5) Atendimento emergencial negado;
- 6) Falta de medicamentos básicos;

Com relação às ambulâncias para os "postos de saúde", a Sra. Sandra esclarece que existe um contrato de prestação de serviços feito pela Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste, onde as ambulâncias ficam sediadas nos serviços de maior complexidade e atendem as demais Unidades, sempre que necessário. Também nas AMAs há uma ambulância a posto. Complementa dizendo que a porcentagem de remoções é muito baixa, o que não justifica o pagamento de serviços para que haja uma ambulância por unidade.

A Sra. Sandra informa que a falta de médicos é uma realidade ao longo dos anos, e que a Prefeitura não está medindo esforços para mudar, a defasagem vem de longa data, já houve concurso público para contratação de profissionais, o que deve melhorar em breve, observa a problemática na área de pediatria, porém a construção do Hospital Infantil, não foi aprovada pelo fato de ter outras regiões mais carentes que a nossa, também porque haverá início de novos leitos no Hospital conveniado Santa Catarina, localizado no Jabaquara e que atenderá a nossa região, porém não se descarta a construção no futuro.

Com a locação de um prédio novo para a UBS Sacomã e a reforma no prédio atual, para implantação da UPA III Sacomã, aumentará a disponibilidade de leitos Infantis de observação, o que melhora o quadro apresentado hoje.

O novo contrato de Gestão com a Organização Social SPDM, também possibilitará grande melhora no quadro de funcionários.

A seguir, a Sra. Ana coloca situação vivida por uma moradora de nossa região, que por estar com sangramento ginecológico, procurou uma AMA, onde lhe foi negado o atendimento, informando-a que deveria procurar hospital para ser medicada.

Sra. Sandra esclarece que em muitos casos as AMAs ou UBS não seriam o serviço ideal a ser procurado, como no caso de grande sangramento, onde o ideal seria mesmo atendimento hospitalar, mas que o procedimento indicado, é dar o primeiro tratamento e se for necessário, solicitar a transferência para Hospital mais próximo, mas jamais negar o atendimento.

Sr. Ademir questiona sobre a falta de medicamentos e materiais básicos na UBS Vila Mercês, a Sra. Sandra esclarece que houve atrasos devidos a problemas na logística, porém este problema está sendo solucionado.